



CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS A PARTIR DA LEI LUCAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE TRAUMA E EMERGÊNCIA

Victor Pereira Domingues – Universidade do Estado da Bahia
Maria Eduarda Magalhães Marques - Universidade do Estado da Bahia
Barbara Dil Baleeiro Santana - Universidade do Estado da Bahia
Fabiula Ledo Araújo - Universidade do Estado da Bahia
Ricardo Bruno Santos Ferreira - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Introdução: A Lei número 13.722, conhecida como Lei Lucas, foi sancionada em outubro de 2018, após a morte de um aluno de 10 anos causada por uma obstrução das vias aéreas por corpo estranho, durante um passeio escolar. A partir desse fato, tornou-se obrigatória a capacitação de funcionários da educação infantil em noções de primeiros socorros. **Objetivo:** Relatar a experiência de membros da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Trauma e Emergência (LAITE), da Universidade do Estado da Bahia - Campus XII, na realização da capacitação em Primeiros Socorros em Crianças segundo os preceitos da Lei Lucas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por discentes vinculados a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Trauma e Emergência do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia. **Resultado e Discussão:** A capacitação foi dividida em parte teórica e prática, na qual foram abordados temas como: “Lei Lucas”, “Obstrução das vias aéreas por corpos estranhos”, “Sangramentos nasais”, “Parada cardiorrespiratória e Ressuscitação cardiopulmonar” em crianças. **Conclusão:** A capacitação evidenciou a importância de ações de educação em saúde. Além disso, contribuiu para que os participantes possam realizar as manobras de primeiros socorros no ambiente escolar quando ocorrer uma emergência.

Palavras-chave: Capacitação. Crianças. Escolas. Primeiros Socorros.

INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Trauma e Emergência (LAITE), da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII, é formada por graduandos de enfermagem sob a orientação de um docente orientador e tem como intuito propagar informações acerca de ações de



assistência nas emergências e traumas. Dentre as atividades propostas, a LAITE desenvolve ações de extensão voltadas para o público leigo acerca das manobras de primeiros socorros.

Os primeiros socorros consistem no atendimento rápido que pode ser realizado pela população a algum indivíduo que se encontre em situação de emergência e pode ajudá-lo a se recuperar mais rapidamente ou contribuir para que ele se mantenha vivo até a chegada de uma equipe com profissionais de saúde capacitados (Cabral; Oliveira, 2019).

Nesse contexto, a lei número 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas foi sancionada após a morte de um aluno de 10 anos por conta de uma obstrução das vias aéreas por corpo estranho, enquanto se alimentava durante um passeio escolar. Tal acontecimento ressaltou que esse tipo de fatalidade poderia ser evitado caso os profissionais responsáveis pelas crianças tivessem noções básicas de primeiros socorros (Santos *et al.*, 2022).

Dessa forma, a Lei Lucas tornou obrigatória a realização de capacitações em noções de primeiros socorros de professores e trabalhadores de estabelecimentos que lidem com o público infantil, como estabelecimentos de educação básica públicos e privados e estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018).

Ademais, crianças são naturalmente curiosas, inquietas e gostam de explorar o desconhecido. Em virtude desse comportamento elas ficam, muitas vezes, expostas a situações que tem potencial de ameaçar suas vidas. Sendo assim, é notável que capacitações de educação em saúde em noções básicas de primeiros socorros devem ser realizadas com profissionais da educação infantil, a fim de que as consequências causadas por acidentes possam ser mitigadas ou evitadas, por meio da ação rápida de professores e funcionários das instituições de educação e recreação que acolham o público infantil (Carmo *et al.*, 2017).

OBJETIVO

Relatar a experiência de membros da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Trauma e Emergência (LAITE), da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII, na realização da capacitação em Primeiros Socorros em Crianças segundo a Lei Lucas.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da capacitação intitulada “Primeiros Socorros em Crianças a partir da Lei Lucas” realizada por integrantes da LAITE. A atividade relatada ocorreu no Departamento de Educação - Campus XII da Universidade do Estado da Bahia, localizada na cidade de Guanambi- BA. A ação foi realizada no turno noturno e contou com a presença de 44 pessoas do curso de pedagogia da Universidade.

A atividade teve como intuito capacitar o público acerca das manobras de primeiros socorros, uma vez que esses discentes estão inseridos no ambiente escolar e trabalham diariamente com crianças. Sendo assim, a capacitação foi dividida em dois momentos: abordagem teórica do conteúdo e realização de simulação prática. Toda a capacitação seguiu orientações de guidelines nacionais e internacionais, como: Protocolo do Serviço Móvel de Urgência e Emergência, Guideline da American Heart Association e artigos científicos.

O estudo respeita os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12, não sendo necessário submissão ao comitê de ética por se tratar de um relato de experiência e não haver identificação ou exposição de dados dos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capacitação foi realizada por 6 integrantes da LAITE, que abordaram as temáticas “Lei Lucas”, “Obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE)”, “Sangramentos nasais (Epistaxe)”, “Parada cardiorrespiratória (PCR) e Ressuscitação cardiopulmonar (RCP)”. O objetivo dessa atividade foi promover educação em saúde, por meio da explicação dos objetivos da Lei Lucas e da capacitação de noções básicas de primeiros socorros dos discentes de pedagogia.

Inicialmente, essa ação de educação em saúde foi promovida por meio da exposição teórica. No que se refere a OVACE foi explanado as causas de obstrução e as manobras de desobstrução de vias aéreas. Em bebês, a manobra de desobstrução deve ser feita a cinco tapotagens entre as escápulas, alternadas com 5 compressões torácicas. Ademais, foi destacado que essa manobra deve ser realizada até a desobstrução ou enquanto o recém-nascido estiver



consciente, pois quando apresentar evolução para inconsciência, deve-se realizar exclusivamente as compressões torácicas seguidas de duas ventilações. Em crianças com mais de um ano, a pessoa que vai realizar a manobra deve ficar em pé ou de joelhos atrás da vítima e com os braços em volta da cintura do menor, pressionar a região abaixo do apêndice xifoide, com a mão fechada, realizando movimentos fortes para dentro e para cima. A discussão de OVACE é fundamental no público infantil uma vez que a hipóxia se configura como a causa mais prevalente de parada cardiorrespiratória (Silva *et al.*, 2022).

Posteriormente foi descrito sobre o manejo durante os sangramentos nasais, com compressão direta no local. Foi pontuado que essa compressão deve ser realizada até a cessação do sangramento e que, em caso de manutenção do sangramento, a criança deve ser encaminhada para a Unidade de Saúde.

Por fim, foi realizado o treinamento para assistência inicial a criança em parada cardiorrespiratória. Nessa atividade foi abordado como identificar a PCR, acionamento do SAMU 192, compressões torácicas e ventilação. Ademais, para a atividade prática foi utilizado 3 bonecos de simulação e um Desfibrilador Externo Automático (DEA).

Durante a ação, foi possível notar o grande interesse do público presente pelas temáticas expostas, visto que, essa coletividade fez diversas contribuições e perguntas durante a capacitação. Essas indagações serviram para que algumas crenças populares errôneas substituídas por condutas que podem salvar a vida das crianças nessas situações de emergência enquanto aguardam a chegada do SAMU 192. Dessa forma, a capacitação se mostrou fundamental para esse público, uma vez que trabalham com crianças diariamente nas escolas.

CONCLUSÕES

A capacitação evidenciou a importância de ações de educação em saúde, mostrando como agir em algumas situações emergenciais. Essas ações de primeiros socorros são fundamentais para garantir a sobrevivência do paciente enquanto aguardam a chegada do SAMU 192. Além disso, trata-se de uma temática fundamental para discentes do curso de pedagogia, uma vez que são responsáveis por trabalhar diariamente em salas de aula com dezenas de



crianças. Por fim, o relato demonstra a dimensão da extensão da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Trauma e Emergência e o impacto que essas ações têm na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13722, de 4 de outubro de 2018. Lei nº 13.722 de 04/10/2018. **Diário Oficial da União**, 5 out. 2018. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/30228750>. Acesso em: 17 ago. 2024.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 11 dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47385/praxis.v11.n22.712>. Acesso em: 17 ago. 2024.

CARMO, Hercules De Oliveira *et al.* Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 8 jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1457>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Josino dos *et al.* Lei Lucas: definições e atribuições para a sociedade. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2022. ISBN 978-65-5621-271-5. Disponível em: <https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/lei-lucas-definicoes-e-atribuicoes-para-a-sociedade/final-cartilha-lei-lucas.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SILVA, Maria Eduarda Pereira da *et al.* Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e50111738629, 20 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i17.38629>. Acesso em: 25 ago. 2024.